

Dr. Tiberius Rata, Teologia do Antigo Testamento, Sessão 4, Deus como Redentor

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tiberius Rata em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 4, Deus como Redentor.

Bem, olá a todos. Hoje, vamos falar sobre Deus como Redentor. E, claro, o maior ato de redenção do Antigo Testamento é o evento do êxodo. Então, vamos olhar para isso em alguns detalhes.

Quando olhamos para o Antigo Testamento, há dois termos hebraicos que são usados para redenção. Um é *gaal*, redimir ou agir como um parente. Aparece muito no livro de Rute, por exemplo, com o parente, Redentor, e o *goel*.

E então *pada*, comprar ou resgatar. Quando chegamos ao Novo Testamento, os dois termos gregos são *lutromai* e *agorazo*. *Lutromai* é mais para libertar ou redimir.

Agorazo para realmente escolher comprar no mercado, na *ágora*. Veremos como esses termos estão mudando ao longo do tempo porque eles significam algo na lei, e então eles meio que evoluem ou mudam para outra coisa mais tarde. Mas, novamente, como eu disse, o evento do êxodo é o evento sobre o qual todo o Antigo Testamento fala quando perguntam sobre Deus como o Redentor.

Quem é Deus? E Deus aparece aqui como o Deus guerreiro. Às vezes, quando olhamos para o livro de Êxodo, é bom olhar para ele em termos de conflito. E alguns sugerem que há três conflitos principais.

É Yahweh contra o Faraó, Yahweh contra os deuses do Egito, e às vezes é Yahweh contra Israel. Então, para olhar para o Êxodo, às vezes é bom pensar sobre isso em termos de conflito. Mas os maiores conflitos aparecem nos capítulos sete e nove quando você tem Yahweh contra os deuses do Egito.

E novamente, quando olhamos para Êxodo, há um versículo-chave em Êxodo 12 que explica o propósito das pragas. Eu passarei pela terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogênitos na terra, tanto homens quanto animais. E sobre todos os deuses do Egito, executarei julgamentos.

Então, é Yahweh contra os deuses do Egito. E o que Deus quer mostrar é que ele, de fato, é o único Deus verdadeiro. As primeiras nove pragas são importantes, mas a décima praga é a mais importante porque é onde temos o estabelecimento da Páscoa, que obviamente é um dedo apontando para Cristo, que é o nosso cordeiro pascal.

Vou voltar a isso, mas antes de irmos para as pragas e Yahweh contra os deuses do Egito, precisamos entender o que a redenção significava nos tempos do Antigo Testamento porque é diferente do que significará no Novo Testamento quando a redenção é associada à obra de Cristo. No Antigo Testamento, quando as pessoas falavam sobre redenção, a primeira coisa que ouvimos é a redenção de terras ou propriedades. Então, os israelitas eram vistos como arrendatários na terra de Deus com o direito de produzir.

Não era a terra deles. Era a terra de Deus. Mas Deus está permitindo que eles trabalhem a terra.

E então Deus também tinha em mente os pobres e os necessitados. E é isso que você tem aqui no capítulo 25 de Levítico. O que acontece se um dos seus irmãos se torna pobre e não consegue cuidar de si mesmo? Se seu irmão se torna pobre e vende parte de sua propriedade, então seu redentor mais próximo, novamente a ideia de Goel aqui, virá e resgatará o que seu irmão vendeu.

Se um homem não tem ninguém para resgatar, então ele se torna próspero e se acha suficiente para resgatar. Que ele calcule os anos que vendeu e pague o saldo, e assim por diante, e assim por diante. Então, se eu me tornasse pobre demais para cuidar de mim mesmo, eu poderia ir até meu irmão e dizer, vou me vender para você, e você vai me resgatar e minha propriedade.

Mas a Bíblia também ensina que durante o ano do Jubileu, minha terra irá para o dono original. Se eu não estiver mais vivo, ela irá para meu filho. Então, o ano do Jubileu foi muito, muito importante.

Isso é importante porque muitas pessoas estão usando a Bíblia para dizer, olha, a escravidão era aceitável na Bíblia. Isso é um mal-entendido do texto bíblico. Muitas pessoas estão lendo o que aconteceu na história americana, e estão lendo de volta o texto bíblico.

E não foi isso que aconteceu. No texto bíblico, quem Deus tinha em mente eram os pobres, e Deus queria cuidar deles. Não tinha nada a ver com o que o sistema americano era.

Uma casa em uma cidade murada não era considerada terra, o que é muito interessante. Mas uma casa fora da cidade era considerada terra. Novamente, estamos falando de uma sociedade agrária.

Então, quando falamos sobre redenção no livro de Êxodo, primeiro, precisamos falar sobre o que a redenção significava para eles. E, novamente, você tinha que lidar com a terra, você tinha que lidar com a propriedade, e você tinha que lidar com o cuidado

dos pobres e necessitados. Então , voltando para Êxodo, então, no livro de Êxodo, o tema é, Eu sou Yahweh.

Deus diz Eu sou Yahweh. Observe, por favor, quantas vezes isso aparece. Eu sou o Senhor, Eu sou o Senhor, Eu estou no Senhor, e você saberá, e você pode saber que Eu sou o Senhor, e eles saberão que Eu estou no Senhor.

Então, tudo o que está acontecendo aqui no livro de Êxodo é Yahweh mostrando ao seu povo que ele é o verdadeiro Deus. Pense nisso. O povo de Israel viveu lá em escravidão por centenas de anos, e às vezes eles são tentados a adotar o estilo de vida dos egípcios, e Deus diz, não, eu sou Yahweh.

Eu sou o Deus verdadeiro. Eu sou. É no livro do Êxodo que Deus se apresenta, como eu sou quem eu sou, no capítulo três. Então, essas pragas são um tapa direto na cara dos deuses e deusas do Egito.

Também fiz uma lista de como você pode parer cada deus contra Yahweh e como Deus está derrotando esses deuses. Lembre-se, as pragas são uma polêmica contra todos os deuses do Egito. Os deuses do Egito são feitos de pedra, são feitos de madeira, não têm olhos para ver, não têm ouvidos para ver e, ainda assim, as pessoas os adoram.

E a primeira praga, transformando o Nilo em sangue novamente, foi um tapa na cara de Amon. Veja, Amon era o deus cujo trabalho era proteger o Nilo. Agora, novamente, o que é interessante é que todos esses deuses e deusas têm empregos.

Eles são muito parecidos com humanos. Alguém disse, estamos criando a imagem de Deus, e então decidimos retribuir o favor. Bem, foi exatamente isso que aconteceu aqui.

Os humanos estão criando esses deuses à sua imagem, e eles têm empregos. E, novamente, o trabalho de Amun era proteger o Nilo. Sob a proteção de Amun, o fluxo do Nilo permaneceu tranquilo.

O problema é que, neste caso, a questão é: onde estava Amon quando Yahweh transformou o Nilo em sangue? E a resposta é, bem, ele não estava em lugar nenhum porque ele não existe. Yahweh diz que eu sou o Deus verdadeiro. Agora, estudiosos liberais que rejeitam a historicidade do evento do Êxodo dizem que não há milagre aqui, nada para ver.

Eis como eles explicam a transformação do Nilo em sangue. As chuvas anormalmente pesadas no alto Nilo levaram a inundações, que por sua vez levaram à dissolução da terra vermelha. Adicionada à terra vermelha está a cor avermelhada de certos microrganismos conhecidos como flagelados, que estão sempre presentes no Nilo.

Mas porque a inundação e os nutrientes trazidos com ela e multiplicados em abundância, tornaram o Nilo vermelho, intragável, e envenenaram os peixes. Então, é uma explicação interessante e naturalista de um milagre. Agora, novamente, é Yahweh 1, os deuses do Egito 0. A segunda praga é um tapa na cara de todos os deuses do Egito, especialmente Heket .

Arão procurou sua areia sobre as águas do Egito, e os sapos se cobriram sobre a terra do Egito. Então, Heket era a deusa do parto e da fertilidade, retratada aqui com o corpo de uma mulher e a cabeça de um sapo. Um estudioso escreve que, como Heket estava incorporada no sapo, o sapo era sagrado no Egito.

Não podia ser morto e, conseqüentemente, não havia nada que os egípcios pudessem fazer sobre essa proliferação horrível e heróica da deusa. Eles foram forçados a odiar os símbolos de sua adoração depravada, mas não podiam matá-los. E quando os sapos morreram, seus corpos em decomposição devem ter transformado as cidades e o campo em um horror fedorento.

O interessante é que os mágicos do Egito foram capazes de fazer a mesma coisa. Agora, estudiosos liberais dizem, nenhum milagre aqui; isso poderia ser explicado naturalisticamente. Aqui está o que eles dizem.

Novamente, não há milagre aqui; é uma explicação muito interessante. Mas é Yahweh 2, os deuses do Egito 0. A terceira praga, mosquitos ou piolhos, algumas traduções dizem. Novamente, isso é como Êxodo 12:12 diz; é um tapa na cara dos deuses do Egito, especialmente Seb.

Seb era o deus da terra. O próprio lugar de onde os mosquitos vinham, ele era o deus da superfície da terra. Então a praga dos mosquitos era um embaraço para o deus da terra.

O milagre, a propósito, não foi duplicado pelos mágicos do Egito. E eu gosto do que Philip Rykens diz sobre isso. Ele diz que, como os mágicos do Faraó eram servos de Satanás, as pragas de mosquitos mostram claramente que o poder de Satanás tem seus limites.

É verdade que o diabo tem algum poder. A Bíblia diz que sua obra é exibida em todos os tipos de milagres falsificados, sinais de maravilhas. Satanás tem outros poderes também.

Ele tem o poder de se rebelar, Isaías 14, para tentar; Mateus 4, para enganar; Apocalipse 20, para acusar; Zacarias 3. Satanás é muito poderoso, mas seus poderes são limitados. Considere todas as coisas que ele é incapaz de fazer. Ele não pode criar.

Ele só pode destruir. Ele não pode redimir. Ele só pode ser condenado.

Ele não pode amar. Ele só pode odiar. Ele não pode ser humilde.

Ele só pode estar orgulhoso. O mais esmagador de tudo é que ele não conseguiu manter o Filho de Deus no túmulo. Deus quebrou o poder do diabo ao ressuscitar Jesus dos mortos.

A Bíblia diz que a razão pela qual o Filho de Deus apareceu foi para destruir a obra do diabo. Você acha que os estudiosos liberais aceitarão isso como um fato histórico? A resposta é não. Os estudiosos liberais que rejeitam a natureza milagrosa das pragas sugerem que as condições perfeitas de reprodução em água estagnada acumulada ao longo do Nilo, à medida que a água recuava, formavam enormes enxames de mosquitos picando humanos e animais.

E quanto à praga das moscas? Se você não deixar meu povo ir, eu enviarei enxames de moscas sobre você e seus servos e seu povo em suas casas. E as casas dos egípcios ficarão cheias de enxames de moscas e também no chão em que eles estiverem. Novamente, os egípcios não duplicaram um milagre.

E parece que pela primeira vez, o coração do faraó está amolecendo. Mas, novamente, ele endurece novamente no capítulo 8. Isso foi um tapa na cara de Kephri, que deveria ser o deus das moscas. Não sei se você acompanha, mas é Yahweh 4, os deuses do Egito 0. Que tal a morte do gado egípcio? Isso é Yahweh contra todos os deuses do Egito, mas especialmente Neves.

No dia seguinte, o Senhor fez isso; todo o gado dos egípcios morreu, mas nenhum gado do povo de Israel morreu. Isso foi um tapa na cara de Neves, o deus touro. Você o vê aqui com o corpo de um homem e a cabeça de um touro.

O touro sagrado era a representação terrena de Rá, o deus sol, sobre o qual falaremos mais tarde. A propósito, os egípcios tinham muitos deuses e deusas, como touros ou vacas. Apis era um deles, e era um animal sagrado do deus Ptah.

Hathor era representada no corpo de uma vaca. Imagine a devastação econômica da economia do Egito se todo o gado morresse. Como meu predecessor em Grace, Dr. John Davis, escreve, os bois eram dependentes para trabalho pesado na agricultura.

Camelos, jumentos e cavalos eram usados amplamente para transporte. O gado não só fornecia leite, mas também era parte integrante da adoração na terra do Egito. As perdas econômicas nessa ocasião devem ter afetado muito o faraó, porque ele mantinha um grande número de gado sob seu controle.

Então, temos que parar um pouco e nos perguntar, quem endureceu o coração do Faraó? O Faraó endureceu seu coração, ou Deus endureceu o coração do Faraó? Porque esta é uma parte muito importante da teologia do Antigo Testamento. Bem, se lermos na Bíblia, na verdade ela diz as duas coisas. O Faraó endureceu seu coração, observando todos esses capítulos, mas então diz que Deus endureceu o coração do Faraó.

Mas, novamente, se você ler do começo, não é como se o Faraó fosse esse homem bom, inocente e piedoso, e Deus estivesse tocando seu coração e endurecendo seu coração. Não, esse é um homem mau que está sempre contra Deus e seu plano, que não acredita em Deus. Ele é realmente muito ignorante e pergunta a Moisés, quem é esse Deus? E ele é muito, não apenas ignorante, mas arrogante.

Eu não conheço esse Deus, e não quero saber sobre esse Deus. Então, temos que entender que é primeiro que o Faraó endurece seu coração, e então nos é dito que Yahweh endurece o coração do Faraó. Mas a Bíblia fala sobre ambos, e isso é muito, muito importante.

Mas o princípio atemporal é este: Yahweh é o verdadeiro Deus soberano que libertará seu povo da opressão para que eles possam servi-lo e adorá-lo. E, claro, podemos passar por todas as pragas, e temos Yahweh contra os deuses do Egito. Novamente, acaba sendo 10 a 0 porque os deuses não são deuses de forma alguma.

É Yahweh o único Deus verdadeiro. E o Novo Testamento nos alerta em Hebreus 3:12, que diz: tomem cuidado para que nenhum de vocês tenha um coração mau e incrédulo que os leve a se afastar do Deus vivo. Era isso que o Faraó tinha.

Ele tinha um coração maligno e incrédulo. Mas voltando à história, o que temos em Levítico sobre a ideia de redenção. Novamente, tivemos a redenção da terra, mas também há a redenção das pessoas.

Já li para vocês em Levítico 25, os servos contratados. Se seu irmão ficar pobre e não puder se manter com você, você o sustentará como se fosse um estrangeiro e peregrino, e ele viverá com você. Não tome dele juros nem lucro, mas tema seu Deus para que seu irmão viva ao seu lado.

Então, novamente, aqui, Deus não tinha um plano para algumas pessoas ficarem ricas. Não, isso era para Deus cuidar das pessoas pobres usando seus irmãos. Outra ideia de redenção aparece nos primogênitos.

Os primogênitos deveriam ser santos para o Senhor. E a Bíblia diz porque ele abre o útero. Então o que acontece é que quando você tem um filho, você o dedica ao Senhor.

E ele deveria servir no tabernáculo ou no templo. Mas você poderia resgatá-lo por cinco shekels. Você o resgataria, e então ele seria seu.

Agora, lembre-se da história de Ana. Ana ora por Samuel e diz: Senhor, se me deres um filho, ele será teu. Então, quando chega o tempo da redenção, Ana não redime Samuel, mas deixa Samuel na obra de Yahweh.

Então, você poderia redimir a esposa de um parente enganado. É isso que temos na história, e a história de Rute é onde Rute é uma viúva, e não é só ela que é viúva, mas seus filhos morrem. Então, ela fica com suas duas noras.

E novamente, no livro de Levítico, é a mesma coisa. Se o marido morrer, então se o marido tiver um irmão, ele deverá redimir a esposa. E é exatamente isso que acontece em Rute.

Parece que há um Goel, um parente redentor, que tem o direito de redimir Rute. E Boaz vai até ele e diz, olha, aqui está Rute, e aqui você quer redimir. Então, no dia em que você comprar o campo da mão de Noemi, você também precisará de Rute, a moabita.

Neste ponto, o parente redentor diz, oh, espere um segundo. Eu já tenho uma esposa. E, novamente, não sabemos como essa discussão foi para a mesa de jantar.

Mas nós, o comediante, provavelmente estamos certos quando ele diz que a razão pela qual não podemos ter duas esposas é porque Jesus diz que ninguém deve servir a dois senhores. Mas, de qualquer forma, isso é apenas uma piada. Mas, aparentemente, esse parente redentor sabia disso porque ele disse, não, eu não quero mais redimir.

Estou feliz em redimir a terra, mas se houver uma mulher envolvida, não estou disposto a fazê-lo. Então, então Boaz, ele é o outro parente mais próximo redentor. Então, ele redime Rute, e sabemos que a partir disso, eles se tornam os ancestrais de Davi e, então, obviamente, de Jesus.

E então há outro Goel que aparece, que é um pouco menos conhecido no livro de Números, no capítulo 35. E então você tem Deuteronômio 19. Isso tem a ver com as cidades de refúgio.

E se alguém mata alguém inadvertidamente, então você tem aquele parente redentor. Agora, por favor, observe como o conceito de redenção é alterado mais tarde nas escrituras. Quando chegamos à literatura de sabedoria, a Jó e aos Salmos, por exemplo, temos a redenção sendo movida da terra e das pessoas para a redenção real dos inimigos.

É por isso que Jó ora, o salmista. Redenção dos ímpios. Redenção da morte.

Redenção da punição pelo pecado. Então, parece que há um desenvolvimento na linguagem que é muito diferente daquele na lei. É por isso que você tem que ter muito cuidado quando as pessoas dizem, bem, essa palavra aparece assim.

Bem, isso não significa que significa a mesma coisa. Novamente, às vezes temos centenas de anos passando. Temos contextos diferentes.

E só o fato de ser usado de uma maneira em Levítico não significa que seja usado da mesma maneira no Salmo. E eu sei que todos nós conhecemos muito bem o Salmo 103. Então, veja agora, a redenção se torna outra coisa.

Redenção da morte. E, claro, no livro do Êxodo, voltando à ideia de redenção da escravidão no Egito, Deus diz muito claramente antes de promulgar as punições contra os deuses do Egito, ele diz aos israelitas que agirá em seu favor. Êxodo seis, seis a oito e diz, portanto, ao povo de Israel, eu sou Yahweh.

Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da escravidão a eles, e vos redimirei com uma tempestade de expulsão e com grandes atos de julgamento. E vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus. E sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei de debaixo das cargas dos egípcios.

Eu vos trarei para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei por possessão. Eu sou Yahweh.

Eu sou o Senhor. Agora, isso deveria dizer Goel; a redenção como Yahweh escatológico é o Goel de Israel. Em Isaías, temos a ideia de que Deus é o redentor.

Isto está falando sobre a segunda vinda de Jesus. Então, às vezes está falando sobre sua primeira vinda, mas às vezes está falando sobre sua segunda vinda. Agora, quando chegamos ao Novo Testamento, novamente, no Novo Testamento, temos essa ideia de redenção que é, novamente, diferente do que temos em Levítico.

Está mais alinhado ao que temos no livro dos Salmos e no livro de Jó, mas é um pouco diferente. Novamente, no Novo Testamento, a redenção sempre se refere à morte e ressurreição de Jesus e ao que ele realizou por nós. Então, Jesus veio para realizar nossa redenção.

A entrega de sua vida foi o preço do resgate, e o resgate foi um substitutivo em caráter. E temos todos esses versículos que falam sobre isso. Por exemplo, o versículo-chave no Evangelho de Marcos diz, pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos.

Então, observe, Deus, o criador, é Deus o fazedor da aliança, é Deus o redentor. E ele faz isso por meio da pessoa de Jesus Cristo. Lucas 1:68, bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque ele nos visitou e realizou a redenção para o seu povo.

Gálatas 3:13, Cristo nos redimiu da maldição da lei. Gálatas 4 é uma passagem muito importante no Natal porque nos ensina quando Cristo nasceu, como Cristo nasceu e quando Cristo nasceu. Quando Cristo nasceu? Na plenitude dos tempos.

Deus enviou seu Filho. Como Jesus nasceu? Nascido de uma mulher, nascido sob a lei. Por que Jesus nasceu? Para que ele redimisse aqueles que estão sob a lei, pudéssemos receber a adoção como filhos.

Paulo escreve aos coríntios que Jesus se tornou não apenas nossa sabedoria, mas nossa justiça e redenção. Romanos 3, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus. Paulo escreve aos efésios, nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos nossos pecados.

Pedro escreve que vocês não são redimidos com coisas perecíveis como prata ou ouro do seu modo de vida fútil, herdado de seus antepassados, mas com o precioso sangue de um cordeiro imaculado e sem mácula, o sangue de Cristo. Tito escreve à igreja em Creta, na ilha de Creta, sobre a graça de Deus. E então ele diz, Deus por si mesmo, Jesus se entregou para nos redimir de toda ação iníqua e purificar para si um povo para sua própria possessão, zeloso de boas obras.

Novamente, voltando a Hebreus, o autor de Hebreus faz a correlação com Jesus, que não é apenas o redentor, mas ele é o preço da redenção. Ele escreve que quando Cristo apareceu como sumo sacerdote para as coisas boas que viriam, ele veio através do maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, que não é desta criação. Não com o sangue de bodes e bezerras, mas através de seu próprio sangue, ele entrou no lugar santo de uma vez por todas, tendo obtido redenção eterna.

Pois se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha, aspergindo aqueles que foram contaminados, santificaram para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas para servirdes ao Deus vivo. Então Deus, o criador, é o Deus, o fazedor da aliança e o mantenedor da aliança, e ele também é o redentor.

Este é o Dr. Tiberius Rata em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 4, Deus como Redentor.